



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – Seas  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio De Janeiro – Cerhi-RJ

ATA DA 30ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CERHI-RJ

*Aprovada na 90ª R.O. CERHI-RJ, em 24/06/2020*

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, no auditório do INEA situado na Avenida Venezuela nº 110, 6º andar, Saúde, Rio de Janeiro/RJ, com início previsto para as 9h, realizou-se a **30ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ** que contou com a presença dos(as) senhores(as): **Titular** – Diane Rangel (SEAS), Livia Romano (SEAS), Moema Versiani (INEA), Cátia Siqueira (DRM), Mayná C. Morais (CEDAE), César Bassi Costa (Eletrobras Eletronuclear), Maria Aparecida Pimentel Vargas (ABRAGEL), Zenilson Coutinho (ASFLUCAN), Nelson Reis (APEDEMA), José Miguel da Silva (Ecocidade), Aderson Martins (ABAS), Gandhi Giordano (ABES), Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS), Luis Eduardo Amorim Ramos (CBH-Piabanha), Paulo de Tarso (CBH-Guandu), Marcos Sant’Anna Lacerda (CBH BG); **Suplente** - Elaine Cristina C. Fidalgo (Embrapa Solos), Larissa Ferreira da Costa (INEA), Gabriela Coutinho (Prolagos), Giuliano Pedrosa (Águas do Paraíba), João Gomes de Siqueira (UENF), François Lopes Alves (IBDA), Carlos Ronald Macabu (CBH-BPSI), Lúcia de Sá Freire (CBH R2R); **Ausências Justificadas – Titulares:** Nelson Carvalho (Grupo Águas do Brasil S/A), Vinicius Crespo (Fecomércio), José Paulo Soares de Azevedo (COPPE/UFRJ), Friedrich Wilhelm Herms (UERJ), Rodolfo Coimbra (CBH-Macaé); **Ausências Justificadas – Suplentes:** Gisele de Sá Muniz (SEAS), Markus S. W. Budzynzk (ADEFIMPA-RJ); **Ausências - Titulares:** Adriana de Fátima R. Lustosa da Costa (Ministério do Meio Ambiente), Marina Bez (FIPERJ), Maurício Ruiz Castello Branco (Prefeitura Municipal de Volta Redonda), Joiciara Maia P. Matos (Prefeitura Municipal de São João da Barra), Ezequiel Moraes dos Santos/Eduardo Amaral e Oliveira (Prefeitura Municipal de Silva Jardim), Abilio de Souza Faia (FIRJAN), José Gomes Barbosa Júnior (LIGHT ENERGIA), Alessandra Seródio (FAERJ), Flávia Lanari Coelho (APALMA), Alexandre Anderson de Souza (AHOMAR), Carlos Eduardo Martins de Souza (ACAMPAR-RJ); **Ausências - Suplentes:** Wallace Serafim Pavão (SEAS), Laize Rafaelle A. Santos (Prefeitura Municipal de Sapucaia), João Alberto Antunes Ribeiro (Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu), Rolf Dieringer (Sindicato dos Produtores Rurais de Cachoeiras de Macacu), Maicon Carvalho (SindPesca), Carlos V. N. Tavares (APROMEPS), Maria Eduarda Ribeiro Silva (Associação Raízes), Patricia Cardoso de Mello Silva (IBG), Guilherme Marques Campbell (Instituto Ambiental Conservacionista 5º Elemento), Daniele G. Nunes (IFRJ), Leandro Coutinho (CBH-LSJ), Gustavo Martins Machado (CBH-BIG), Eduardo S. R. Dantas (CEIVAP); **Convidados** – Fernando P. Corvino (INEA), Gláucia Sampaio (INEA), Silvana Moreira (CEDAE), Marcelo Crespi (INEA/GEAGUA), Jorge Peron (FIRJAN), Hélio Vanderlei (INEA), Sergio Marques (CEDAE), William Weber (Revista SEAERJ), Luis Jupy (FIRJAN), Helio Caspa (CEDAE), José Alexandre Maximino (MPRJ-Gaema), Carlos Henrique (CEDAE), Adriana Saad (CILSJ), Edson Falcão (INEA), Azeneth Schuler (Embrapa), Roberto Bacalhau (ASEAC), Rodrigo da Motta (CEDAE), Bernadete Pedreira (Embrapa), Vinicius Azulay (PMBR), Douglas Muniz (Prefeitura de Barra Mansa). **Assessoria administrativa da Secretaria Executiva CERHI-RJ:** Adriana Pizão, Alexandre Spindola e Thayã Franklin (estagiário). Após verificação de quórum, a reunião teve início às 10:00h. A Sra. Livia Soalheiro deu início à reunião com o tema único de pauta **“A Crise do Abastecimento na Região Metropolitana no Rio de Janeiro”** e, em seguida, chamou os componentes que fazem parte da mesa redonda, a Sra. Maria Aparecida (Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro), a Sra. Diane Rangel (Subsecretaria de Recursos Hídricos e



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – Seas  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio De Janeiro – Cerhi-RJ

43 Sustentabilidade e Secretária Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos), o Sr. José  
44 Alexandre Maximino (Promotor do Ministério Público Estadual), o Sr. Hélio Vanderlei (Diretor de  
45 Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental) e o Sr. Hélio Cabral (Presidente da CEDAE). Logo após a  
46 apresentação dos componentes que compõem a mesa redonda, a Sra. Maria Aparecida agradeceu a  
47 presença de todos dos participantes. A presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos fez uma  
48 crítica ao ver o auditório vazio nesta plenária do CERHI-RJ e pediu a ajuda da Subsecretaria de  
49 Recursos Hídricos e Sustentabilidade para fortalecer o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio  
50 de Janeiro. A Sra. Diane Rangel (SEAS) informou que sua história na gestão de Recursos Hídricos está  
51 muito centrada na gestão participativa e muito focada em resultados. Informou que ficou muito  
52 preocupada com a representatividade da participação de órgãos mais importantes, como os Comitês  
53 de Bacia no Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, pois o CERHI-RJ tem um papel  
54 enorme, que é integrar as políticas e a área executiva nos processos decisórios nos planos de aplicação  
55 de recursos, nas políticas integrando as políticas municipais com a estadual, e, ainda, integrando com a  
56 federal. A Subsecretária e Secretária Executiva do Conselho Estadual expos que gostaria muito que  
57 todos trabalhassem em suas representações para fortalecer o CERHI-RJ e a participação plena dos  
58 usuários. Explicou, também, que garante a participação do Governo Estadual no CERHI-RJ. Observou  
59 que o CERHI-RJ precisa garantir a participação dos outros entes para estar presente e entender  
60 exatamente qual o seu papel. Em seguida, sugeriu que fosse feita uma pauta com os objetivos  
61 consistentes de curto, médio e longo prazo, para que seja trabalhada na plenária do CERHI-RJ este ano.  
62 Por fim, agradeceu a presença de todos que estavam presentes e disse que conta com a mobilização  
63 de todos para que haja uma maior participação. O Sr. Hélio Vanderlei (INEA) agradeceu o convite para  
64 que participasse da mesa-redonda do CERHI-RJ. Comentou que existem crises que nos levam a  
65 oportunidades e que precisamos perceber a conjectura em que o Estado do Rio de Janeiro se  
66 encontra, que o Estado está em uma crise econômica e que não é fácil sair dessa situação. É preciso  
67 também fazer investimentos de médio e longo prazo nos diversos segmentos do Setor Público do  
68 Estado do Rio de Janeiro. Informou que sua origem é de comitê de bacia e que foi secretário do Meio  
69 Ambiente; disse que conhece as dificuldades no orçamento municipal e sabe como é difícil fazer  
70 gestão no município. O Sr. Hélio Vanderlei recomendou ao plenário do CERHI-RJ fazer uma reunião no  
71 laboratório do INEA para conhecer os técnicos e todos os processos. Explicou que as Prefeituras  
72 precisam ter parceria com a CEDAE para operar as estações de tratamento porque iria diminuir a carga  
73 de material orgânico nos Recursos Hídricos. Em seguida, pediu para participar de todas as reuniões  
74 plenárias do CERHI-RJ. O Presidente da CEDAE, Sr. Hélio Cabral, após dizer que seria breve e claro em  
75 sua fala, informou que, quando foi escolhido pelo Governador do Estado para presidir a CEDAE, expôs  
76 a sua forma de trabalho e o seu objetivo, estando à frente da empresa. Comentou que quando  
77 assumiu a presidência da CEDAE, a empresa não possuía recurso para que fossem realizados  
78 investimentos a fim de que fossem feitas melhorias para a população. Dando continuidade a reunião,  
79 o Sr. José Alexandre Maximino (MPRJ-Gaema) explicou que iria seguir a fala de todos os que o  
80 antecederam e que iria contextualizar o papel do Ministério Público Estadual. Disse, ainda, que faria  
81 uma explanação resumida àquilo que pode colaborar, sem criticar o Sistema. Colocou que destacaria  
82 duas frentes, uma no ponto de vista da gestão e outra de sinergia orçamentária. Observou que, no  
83 ponto de vista da gestão, o caso do Morro do Laranjal é um bom exemplo, pois lá, ao contrário do que  
84 estamos vendo no Guandu, onde existe um problema muito mais de *déficit* quantitativo, o problema



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – Seas  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio De Janeiro – Cerhi-RJ

85 neste local é que o Plano Estadual de Recursos Hídricos acompanha o cenário que, provavelmente em  
86 2030, haverá um aumento de quase o dobro da demanda à luz da oferta. Explicou que indagou qual  
87 seria o porquê de não nos anteciparmos e foi esse o caso da ação civil pública que, com muito mais  
88 que preocupação com engenharia simples ou empresas de barragens, apostou no que a comunidade  
89 internacional e no que os órgãos têm defendido de soluções baseadas na natureza e na engenharia  
90 verde. Informou que o GAEMA não vem atuando no caso do Guandu e que começou a atuar no dia 9  
91 (nove) de fevereiro na qualidade da água tratada, aproveitando uma ação civil pública que já existia e,  
92 então, cobrando a Portaria nº 2914/2011 para que a CEDAE apresente os padrões previstos na Portaria  
93 do Ministério da Saúde e para que as Vigilâncias Sanitárias, tanto estaduais como municipais, façam o  
94 seu trabalho. A Sra. Maria Aparecida Vargas abriu espaço para o plenário fazer perguntas e ficou  
95 estabelecido que fossem feitas em blocos de 5 (cinco) para serem respondidas pelos convidados. O Sr.  
96 Marcos Lacerda perguntou quais eram as estratégias que estavam sendo buscadas para o problema da  
97 CEDAE. O Sr. João Siqueira questionou o Sr. José Alexandre Maximino comentando que o  
98 representante do MPRJ criou um paradigma com a entrada do GAEMA na Gestão de Recursos Hídricos,  
99 então perguntou se o Ministério Público poderia ser um agente capitalizador da eficiência das nossas  
100 ações. Comentou, também, que deseja que o caminho seja encurtado pelo Ministério Público  
101 Estadual. A Sra. Vera Lucia Teixeira parabenizou a Sra. Diane Rangel e o Sr. Hélio Vanderlei por terem  
102 falado sobre criar metas e resultados. Disse que cabe ao CERHI-RJ fazer uma reunião para elaborar um  
103 planejamento das ações que serão tomadas ao longo deste ano, e disse, também, que o ZEE  
104 (Zoneamento Ecológico Econômico) precisa ser revisto por conta da área de expansão em que está  
105 situada, pois considera uma área de proteção. Entende que precisa ser revista a questão dos 70%, bem  
106 como o valor da transposição. Observou que não se pode cobrar do Comitê e dos municípios por uma  
107 região totalmente impactada, tão pouco cobrar dos usuários o aumento do PPU. O Sr. Luis Eduardo  
108 Amorim Ramos elogiou a presença do Ministério Público Estadual e falou que o Sr. Alexandre  
109 Maximino é um grande articulador e que vem dando voz e presença aos Comitês de bacia. O Sr. Nelson  
110 Reis, enquanto sociedade civil, pediu transparência na CEDAE e falou sobre a importância de tornar  
111 viável o plano de contingência ao abastecimento público feito pelo Comitê Guandu. A Sra. Maria  
112 Aparecida Vargas agradeceu a todos e informou que o CERHI-RJ está exercendo seu papel em ouvir a  
113 demanda que vem da Plenária. Informou sobre criar um grupo de trabalho no âmbito do CERHI-RJ com  
114 os comitês de bacia Guandu e Médio Paraíba do Sul, e disse que, se estiverem com pautas que não  
115 estão sendo discutidas no CERHI-RJ, esse grupo de trabalho seria um articulador dos Comitês Estaduais  
116 com um Comitê de rio de domínio da União, sendo o CERHI-RJ um articulador nessa circunstância. O  
117 Sr. Hélio Cabral (Presidente da CEDAE) informou que a CEDAE participa de todos os comitês com  
118 profissionais dedicados e entende a importância dos comitês; porém é uma decisão de Governo, de  
119 solução definitiva dessa questão com recurso do setor privado por conta de volume de recursos e que  
120 a decisão do governo foi a concessão em blocos, os quais serão licitados pelo setor privado. Continuou  
121 falando que espera que a CEDAE em 20 (vinte) anos tenha avanços significativos em relação ao esgoto  
122 tratado. O Sr. José Miguel da Silva questionou ao presidente da CEDAE sobre uma antiga proposta do  
123 Comitê Guandu em fazer saneamento do montante da tomada d'água em função dos esgotos dos 3  
124 (três) rios principais, que é prioridade do Gandu, o qual a CEDAE já preside desde quando foi criada.  
125 Comentou, também, que a CEDAE não tinha nenhuma prioridade para resolver os problemas dos rios  
126 Poços, Queimados, Ipiranga, Cabuçu, e nem os esgotos das cidades da Baixada Fluminense na tomada



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – Seas  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio De Janeiro – Cerhi-RJ

127 d'água do Guandu, onde a CEDAE preside o Comitê junto com o órgão ambiental. E, ainda, que durante  
128 todos esses anos, acredita que não têm tomado nenhuma ação para sanar esses problemas e dar  
129 alguma solução. Perguntou, então, se a criação do *bypass* não está no plano municipal e como isso irá  
130 surgir no cenário como uma solução. O Sr. Hélio Cabral (CEDAE) explicou que em 4 (quatro) anos o  
131 custo do *bypass* será pago somente com a economia de produtos químicos, e disse que estará pronto  
132 em 2 (dois) anos. O Sr. Gandhi Giordano perguntou sobre o caderno de concessões; questionou se as  
133 informações serão transparentes para o acesso da sociedade. E o Sr. Hélio Cabral respondeu que, no  
134 dia 12 (doze) de fevereiro, será apresentada a proposta de concessão, e, assim que for aprovada será  
135 aberta uma *data room* com toda a licitação e estará disponível na *internet* detalhadamente, com  
136 prazos e metas. O Sr. François Lopes Alves indagou sobre o que a composição da mesa vê e entende  
137 sobre a questão do saneamento básico ecológico como parte da solução desse grande problema que  
138 vivemos atualmente nesta questão. A Sra. Diane Rangel sugeriu que as perguntas fossem sintetizadas  
139 e informou que existe um acordo sobre o TAC com o Ministério Público para fazer o Plano de  
140 Segurança Hídrica, que está o termo de referência para ser apresentado na Plenária do Conselho  
141 Estadual de Recursos Hídricos está sendo finalizado e que, em seguida, será encaminhado ao  
142 Ministério Público para aprovação. Ressaltou que esse Plano de Segurança Hídrica vai ajudar  
143 profundamente a assegurar a disponibilidade hídrica em termos de qualidade e quantidade ao longo  
144 do tempo. Informou que outro ponto abordado foi sobre aplicação de recursos e disse que o  
145 pensamento do Secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Sr. Altineu Côrtes, é trabalhar  
146 de forma sistêmica e conjunta em todos os processos e procedimentos, e, também, com todos os  
147 colegiados para estarem sempre propondo articulações de políticas públicas. Em relação ao fato de a  
148 sociedade conhecer o sistema de gerenciamento de Recursos Hídricos, a Secretária Executiva do CERHI-  
149 RJ acredita ser importante a sociedade entender qual é o seu papel, e que não é só do Estado, e sim de  
150 todos. Informou que o CERHI-RJ precisa trabalhar a legitimidade da representação dos Comitês.  
151 Comentou que foi convidada para uma reunião de diretoria do Comitê Guandu e que, nesta reunião,  
152 falou sobre o Plano de Contingência, disse que só considerou os riscos de transporte e que precisariam  
153 ter um Plano de Contingência nas bacias pra cada tipo de risco existente. Falou, ainda, que é  
154 fundamental unir o Plano de Contingência com o Plano de Segurança Hídrica. Informou sobre a criação  
155 do grupo de trabalho de articulação dos Comitês Estadual e Federal. Falou que considera fundamental  
156 e que seria interessante entrar em uma próxima pauta da reunião de Diretoria do CERHI-RJ. Sobre o  
157 saneamento básico ambiental, expos que a única certeza que existe no mundo é a mudança e que é  
158 preciso que todos se adaptem a este novo mundo, pois não se sabe como será daqui a 10 (dez) / 20  
159 (vinte) anos, e é preciso ter uma discussão sobre esta questão, para poderem debater com mais  
160 propriedade. Disse, também, que o Governo do Estado é signatário dos ODS (Objetivos de  
161 Desenvolvimento Sustentável) e que todo o orçamento do estado tem como objetivo o  
162 desenvolvimento sustentável, e que isso avança muito as possibilidades de juntar recursos em diversos  
163 programas do governo para que tudo isso possa ser trilhado junto. Em seguida, o Sr. Alexandre  
164 Maximino respondeu sobre o Ministério Público Estadual ser o capitalizador dos recursos do PAP, onde  
165 falou que acredita que o MP possa ser um intermediador. Lembrou que no último ENCOB foi falado  
166 sobre o papel dos recursos do FUNDRHI sobre a efetivação de todas as obras e programas de recursos  
167 hídricos e que, para não criar a ilusão de que o que está no PAP é capaz de concretizar as ações do  
168 Plano de Bacia, acredita que de todos os planos o PAP é o mais efetivo em trazer o que cada fonte de



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – Seas  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio De Janeiro – Cerhi-RJ

169 receita prevê para a bacia hidrográfica. Completou comunicando que o termo de referência de EIA  
170 RIMA precisa ser atualizado. A Sra. Maria Aparecida (ABRAGEL) falou sobre as condições de entrega e  
171 disse que dão capacidade para se discutir com o Estado em relação às entregas que estão  
172 estabelecidas. Informou que com relação aos pontos de entrega a discussão já estava adiantada e  
173 observou que esse é um assunto que precisa ser trabalhado pelo CERHI-RJ. A Subsecretária finalizou  
174 comentando que muitas pessoas não veem claramente o papel do CERHI-RJ e que precisam voltar a  
175 trabalhar isso, bem como mostrar o quão importante é o Conselho Estadual de Recursos Hídricos. E  
176 nada mais havendo a tratar, a Subsecretária de Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SEAS) e  
177 Secretária Executiva do CERHI-RJ, Sra. Diane Rangel, agradeceu a presença de todos e declarou  
178 encerrada a 30ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, às  
179 12h30min.  
180

Maria Aparecida Pimentel Vargas  
Presidente CERHI-RJ

Friedrich Wilhelm Herms  
Vice-Presidente CERHI-RJ

Diane Rangel  
Secretária Executiva CERHI-RJ

Apno./Tf./Acs – 24/06/2020